

Edição nº 25 | Dezembro 2020



O trabalho em equipe é uma competência muito valorizada pelas instituições. O agente público que pretende conquistar seu destaque na organização, deverá atentar-se aos resultados alcançados, que são consequência da somatória do esforço coletivo.

Quando uma equipe apresenta uma boa sinergia, somando conhecimentos, alinhando ideias, propondo soluções, agregando experiências, valorizando a contribuição do outro e desenvolvendo ações de forma sistematizada, aumentam as chances da construção de projetos bem-sucedidos.

A grande virtude de um bom gestor é saber unir as pessoas certas para compor o grupo.

Uma equipe de alto desempenho é formada por agentes com conhecimentos e experiências complementares, que possam juntos contribuir para o crescimento mútuo.

Por outro lado, o agente precisa entender a importância do seu papel individual e coletivo, pois a troca de experiências de um grupo para o outro se torna enriquecedora quando as pessoas envolvidas colaboram na construção objetivando os melhores resultados.

Infelizmente, quando os agentes não valorizam o trabalho de seus pares, tem o hábito de reclamar, manifestam interesses individuais não alinhados ao objetivo da instituição, o resultado será negativo.

Quando os conflitos passam a ser percebidos pelo grupo, os agentes se dispersam, perdem o foco, não realizam o cumprimento de prazos, não respeitam as regras da instituição. Esses fatores afetam os membros da organização, influenciam nas questões comportamentais e socioemocionais.

Portanto, o trabalho em equipe somente será assertivo se todos os agentes estiverem comprometidos, motivados e engajados na realização de bons trabalhos. É de fundamental importância o desenvolvimento das habilidades e realização no compartilhamento de seus conhecimentos, sendo assim, serão maiores as chances de ações positivas da equipe.



